

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Entidade Social

Centro de Desenvolvimento Social, Educacional e Cultural Bem-Me-Quer
Av. Santo Antonio, 1571 Vila Osasco – Osasco - São Paulo CEP: 06083-210
CNPJ: 11.258.510/0001-80

Representante Legal

Laís Roncoli Balconi
Av. Jaguaribe 132
RG: 42.323.266-6

CPF:353.294.098-10

Descrição do Projeto

Segmento PPDS e Comunidade

Período

JAN à DEZ /2016

Atividades realizadas no ano de 2016.

Realizamos os atendimentos terapêuticos na Instituição tiveram por finalidade, oferecer aos nossos atendidos a possibilidade de compreender e expressar melhor suas emoções.

Desta forma puderam reconhecer e apontar o que estão sentindo em diferentes momentos, além de ajudá-los a passar pelos problemas de forma mais tranquila, desenvolvendo assim qualidade na inteligência emocional, fator importantíssimo para seu desenvolvimento e buscar a sua autonomia.

É possível trabalhar a identidade da criança. Pode-se iniciar fazendo uma apresentação da artista, contando sua história.

Com a leitura do livro: “O sonho do Abaporu”, de Marcelo Cipis, identificamos a proximidade do tema com as vivências de nossos alunos e na imagem do Abaporu com seus pés enormes, pernas gigantes as características diferenciadas desse grupo. Por tratar-se de uma imagem diferente com grande significado para a nossa cultura do centro Bem Me Quer onde tratarmos que o diferente é normal.

Por este motivo planejamos um trabalho didático em cima da leitura da história, simultâneo ao projeto da produção e exposição das releituras das obras de Tarsila de Amaral, onde o objetivo é Promover a inclusão social, a proteção à família e o

fortalecimento dos vínculos familiares e sociais da pessoa com deficiência no âmbito cultural

1. Específicos:

- Fortalecer os vínculos familiares e comunitários, a fim de evitar que pessoas com deficiência sejam discriminados ou vistos como pessoas incapazes de concluir o aprendizado
- Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;
- Contribuir para a permanência de pessoas com deficiência no sistema educacional;
- Promover a verdadeira inclusão de nossos atendidos .

O projeto atendeu 40 pessoas com deficiência em nosso espaço Sede (Centro Bem Me Quer), divididos em 05 grupos: 02 grupos de 8 participantes no período matutino e 03 grupos de 8 participantes, no vespertino. A rotina diária foi assim organizada:

- Chegada de todos os grupos; acolhida; roda de conversa e/ou musicalização (30 min.);
- Divisão dos grupos – cada grupo vai para espaço onde é desenvolvida a duas atividades do dia (atividade regular e/ou oficina);
- Desenvolvimento da atividade (30min.);
- Lanche (lavar as mãos, lanche e escovar os dentes – 30 min.);
- Rodízio – de terapias (pois em cada dia é realizada uma terapia individual) em diferentes salas, onde desenvolvem outra atividade (45min.)
- Roda de encerramento/avaliação e saída.
- Intervalo de 2 horas para almoço e troca de turno.

Cada grupo foi acompanhado diariamente por um pedagoga responsável pelo desenvolvimento de diferentes atividades regulares:

- Atividades lúdicas (resgate das brincadeiras tradicionais e populares; dinâmicas de grupo e jogos expressivos; brincadeiras dirigidas e livres);
- Canto da leitura;
- Atividades de desenho e pintura;
- Jogos de tabuleiro;
- Atividades cidadãs: promoção de rodas de conversa, partilha, discussão,
- Pintura de telas por fases com tinta acrílica.

Todas as atividades foram permeadas por temas transversais que visam o fortalecimento da identidade dos participantes, da cidadania, da cultura da infância e de valores humanos universais, tais como: justiça, paz, solidariedade, respeito e tolerância às diferenças, amizade, ética, etc.

Tarsila nos trouxe tudo isso através das cores caipiras apontar as atividades e fornecer o conteúdo teórico para que essa produção flua, mas ao mesmo tempo abrir possibilidades de que os alunos possam se expressar, com a liberdade de usar ou não os conhecimentos teóricos apresentados, pois cada criação é subjetiva, interpretativa e independente. Destaco ainda que, a releitura foi sobre o olhar de cada pessoa com deficiência sem desprezar o segmento que Tarsila nos oferece e reflete sobre arte-educação como possibilidade de descoberta e entendimento que os atendidos podem fazer de si mesmos e da comunidade da qual pertencem.

Recursos humanos envolvidos

Pedagogos 04
Psicopedagogo 02
Instrutores 06
Terapeuta Ocupacional 01
Fisioterapeuta 01
Fonoaudiólogo 01
Setor administrativo 02
Artista Plástico 01
Oficineiro 01
Voluntários 06

Resultado:

A produção de 82 obras de Tarsila do Amaral a partir do olhar de cada um, realizada em argila, tecidos, telas e sucatas.

Realizamos a exposição no Memorial da América Latina junto a Secretaria da Pessoa com Deficiência da cidade de São Paulo, período de 30 dias

Vivência teatral sobre a vida de Tarsila do Amaral junto a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo na reinauguração da Biblioteca da Secretaria .

Exposição no Shopping Continental, período de 10 dias.

Visitação e vivência no Shopping Pátio Higienópolis sobre a vida de Tarsila e seus pertences.

No dia 30 de novembro de 2016 ocorreu a 3º edição do espetáculo A Arte Eficiente, um espetáculo envolvente e inclusivo, o qual o tema foi: As belezas do Brasil e Tarsila do Amaral, um projeto que a cada ano vem ganhando força, parceiros e até alguns admiradores, pois a comprovação do quanto a pessoa com deficiência é capaz.

Esse ano contamos com grandes participações especiais como o Maestro João Carlos Martins, que ajudaram a abrilhantar nosso projeto, foram momentos emocionantes de grande superação de todos os artistas envolvidos no projeto. Além de atividades pedagógicas, saídas pedagógicas e encontros na secretaria de cultura e outros.